

## ALHO

MAIO 2018

## 1. MERCADO NACIONAL

## 1.1 PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em maio, situou-se em R\$ 87,89/cx. com 10 kg, um aumento de 9,9% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

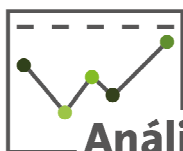
| Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|--------------|---------|---------------------------------------------------------------------|
| Maio / 2018                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| Nível de comercialização/<br>centro de referência                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Períodos anteriores |                      | Maio<br>2018<br>(3) | Variação (%) |         | Preço<br>de Referência<br>Safrá<br>2017 / 18<br>R\$/kg <sup>4</sup> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Maio<br>2017<br>(1) | Abril<br>2018<br>(2) |                     | (3)/(2)      | (3)/(1) |                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR <sup>1</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                     |                      |                     |              |         | Região Sul:<br>R\$ 4,61/kg                                          |
| Minas Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | -                   | 80,00                | 87,89               | 9,9%         | -       | Regiões Centro-<br>Oeste, Nordeste<br>e Sudeste:<br>R\$ 3,92/kg     |
| Goiás                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 135,00              | 53,75                | 50,00               | -7,0%        | -63,0%  |                                                                     |
| Santa Catarina                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 100,00              | 40,00                | 32,99               | -17,5%       | -67,0%  |                                                                     |
| Rio Grande do Sul                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | -                   | 51,90                | 50,00               | -3,7%        | -       |                                                                     |
| PREÇO NO ATACADO (SP) <sup>2</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| Alho chinês (branco)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 152,86              | 113,62               | 94,47               | -16,9%       | -38,2%  |                                                                     |
| Alho argentino (roxo)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 173,46              | 92,50                | 102,92              | 11,3%        | -40,7%  |                                                                     |
| Alho nacional (roxo, MG)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 194,37              | 116,24               | 126,74              | 9,0%         | -34,8%  |                                                                     |
| PREÇO NO VAREJO (SP) <sup>3</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 313,00              | 270,00               | 278,00              | 3,0%         | -11,2%  |                                                                     |
| Fonte: Conab e IEA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| MHF/jun 18                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| <sup>1</sup> Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| <sup>2</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| <sup>3</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| <sup>4</sup> Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização <i>Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)</i> . |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |
| <sup>5</sup> Comercialização inexistente ou inexpressiva.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                     |                      |                     |              |         |                                                                     |

Em Goiás, o preço recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em maio, situou-se em R\$ 50,00 cx. com 10 kg, redução de 7,0% na comparação com o mês anterior e de 63,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço recebido pelo produtor pelo alho nobre roxo extra em maio situou-se em R\$ 32,99/cx com 10 kg, valor que representou reduções de 17,5% na comparação com o mês anterior e de 67,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço recebido pelo produtor em maio situou-se em R\$ 50,00/cx com 10 kg, apresentando redução de 3,7% na comparação com o mês anterior.

Conforme levantamento de preços realizados pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 94,47 / 10 kg no mês de maio, apresentando reduções de 16,9% na comparação com o mês anterior e de 38,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



## ALHO

MAIO 2018

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento -TNS IV

E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br

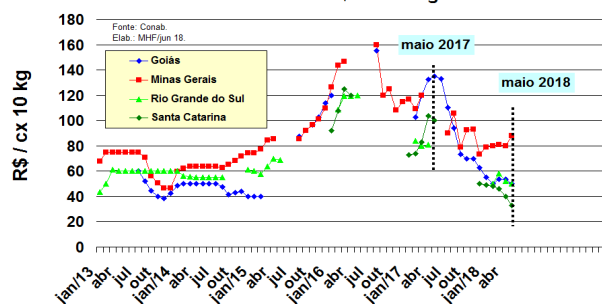
TEL: (61) 3312-6375

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em maio, situou-se e R\$ 102,92/cx com 10 kg, apresentando aumento de 11,3% na comparação com o mês anterior e redução de 40,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

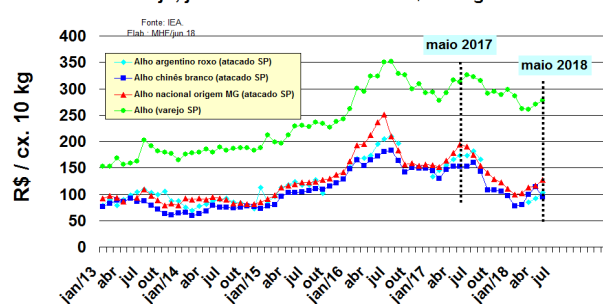
O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em maio, situou-se em R\$ 126,74/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumento de 9,0% na comparação com o mês anterior e redução de 34,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, em maio, de acordo com as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 2,78/ embalagem com 100 gramas, apresentando aumento de 3,0% na comparação com o mês anterior e redução de 11,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

**Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2012 a mai/2018 - Em R\$ / cx 10 kg**



**Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2013 a mai/2018 - Em R\$ / 10 kg**



## 1.2 IMPORTAÇÕES

Nos primeiros cinco meses de 2018, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) aumentaram, na comparação com o mesmo período do ano anterior, 30,4% em termos de quantidade, situando-se em 80,5 mil t e recuaram 35,3% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 98,7 milhões, resultando em um preço médio de US\$ 1.226,3/t nesse período (Quadro 2).

**Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) <sup>1</sup>**  
Em US\$ milhões, mil t e variação 2018 / 17 (%)

| Período          | Importações  |        |                    |        |
|------------------|--------------|--------|--------------------|--------|
|                  | US\$ milhões |        | Mil t <sup>2</sup> |        |
|                  | Imp          | Var. % | Imp                | Var. % |
| 2018 (jan a mai) | 98,7         | -35,3% | 80,5               | 30,4%  |
| 2017 (jan a mai) | 152,6        |        | 61,7               |        |
| 2018 (mai)       | 18,3         | -48,4% | 16,7               | 19,8%  |
| 2017 (mai)       | 35,4         |        | 13,9               |        |

Fonte: MDIC.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto importado.

MHF/jun 18.

A principal origem das importações nesses primeiros cinco meses foi a Argentina, com 76,5% do valor total importado (US\$ 75,5 milhões) e 71,8% da quantidade (57,8 mil t) a um preço médio de US\$ 1.306,0/t FOB. Foi seguida pela China, 18,7% do valor (US\$ 18,4 milhões) e 24,3% da quantidade (19,5 mil t) a um preço médio de US\$ 942,2/t FOB.



### ALHO

MAIO 2018

O terceiro principal exportador para o Brasil foi o Chile, que representou 2,5% do valor importado entre janeiro e maio (US\$ 2,4 milhões) e 1,6% da quantidade (1,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.834,1/t. Espanha, Jordânia e Peru complementaram o total importado nesses primeiros cinco meses de 2018.

Em maio, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 16,7 mil t, um aumento de 19,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 18,3 milhões, uma redução de 48,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 1.096,6/t (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em maio, foi a Argentina, representando 55,0% do valor importado no mês (US\$ 10,0 milhões) e 44,1% da quantidade (7,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.367,4/t FOB. O preço de importação em maio do alho com origem na Argentina diminuiu 3,9% na comparação com o mês anterior e 52,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, com 41,5% do valor importado no mês (US\$ 7,5 milhões) e 52,8% da quantidade (8,8 mil t) a um preço médio de US\$ 860,6/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em maio representou reduções de 10,4% na comparação com o mês anterior e de 58,1% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

A Espanha foi o terceiro principal fornecedor no mês de maio, representando 3,5% do valor importado no mês (US\$ 642,9 mil) e 3,0% da quantidade total importada no mês (508,2 t), a um preço médio de US\$ 1.265,1/t FOB. O preço das importações em maio, do alho com origem na Espanha recuou 3,7% na comparação com o mês anterior e 50,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto dos mercados de origem das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e maio/2018, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2017, Argentina, China e Espanha.

Sobre o preço CIF do alho chinês (NCMs 0703 2010 e 0703 2090), é cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, acrescido do direito *anti-dumping* de US\$ 780,0/t, conforme determinado pela Resolução nº 80, de 3/10/2013, publicada no DOU de 4/10/2013, vigente até 4/10/2018, incidentes quando da internalização do produto.

Para os países com os quais o Brasil celebrou acordos comerciais de preferências tarifárias e condições de acesso, serão cobradas as alíquotas constantes desses acordos para o alho.

Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.

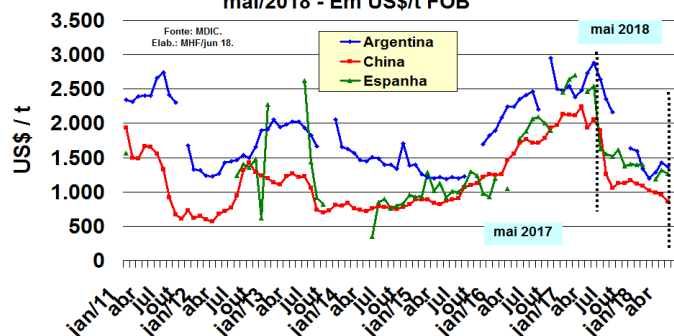


Análise MENSAL

ALHO

MAIO 2018

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a mai/2018 - Em US\$/t FOB



## TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

### FATORES DE ALTA

Minas Gerais, estado principal produtor, apresentou alta de preços pagos ao produtor em maio, refletindo o período de entressafra, após quatro meses de relativa estabilidade. No atacado, em São Paulo, seu preço também apresentou aumento.

**Expectativa:** A redução dos preços de importação e a entrada da safra no Sudeste e Centro-Oeste em julho, aliados à recuperação ainda frágil da economia, devem manter os preços do alho com tendência estável ou de baixa.

### FATORES DE BAIXA

Os preços de importação do alho com origem na Argentina, China e Espanha, principais mercados de importação, apresentaram redução em maio na comparação com o mês anterior. No atacado, o preço do alho chinês refletiu a queda desse preço.

## DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio das importações apresentou queda de 13,1%, recuando de US\$ 1.262,6/t em abril para US\$ 1.096,6/t em maio. Em reais, o preço médio das importações recuou 7,3%, devido à desvalorização da moeda nacional em 6,7% entre abril e maio. A maior entrada de alho com origem na China (52,8% da quantidade total importada em maio) reduziu o preço médio das importações.

Com exceção do preço pago ao produtor em Minas Gerais, os preços pagos nesse nível de comercialização, entre os estados aqui apresentados, permaneceram deprimidos no mês de maio. A partir de julho, inicia-se a colheita nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, o que deve significar maior pressão de baixa nesse nível de preços.